

Greve na Linha 10 afetou 375 mil pessoas na região

Greve na Linha 10 afetou 375 mil pessoas na região

Estação Celso Daniel ficou fechada até às 10h; Trens voltaram a funcionar e usuários se queixaram da demora

LUÍZA FETOSA
Especial para o Diário
luzafetosa@iglobe.com.br

Na manhã de ontem, trabalhadores da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), Metrô, Sabesp, profissionais da Educação, Saúde e Fundação Casa, realizaram greve contra os planos de privatizações do governo do Estado de São Paulo. A Linha 10-Turquesa, que corta a região em seus 38 km de extensão, amanheceu com todas as suas estações fechadas, afetando as cerca de 375 mil pessoas, de acordo com estimativa da própria CPTM. A partir das 10h, a linha voltou a funcionar entre as estações Brás e Mauá, com um



ABRIU. Estação Celso Daniel retomou a operação a partir das 10h com contingente funcional de 62%

contingente de 62% cumprindo a decisão judicial.

Pela manhã, muitos usuários de trens se aglomeraram na porta da Estação Celso Daniel. Por volta das 7h30, houve uma confusão entre passageiros que aguarda-

vam pelo transporte e apoiadores da greve que faziam manifestação no local.

Segundo Alaine Moracs, moradora de Mauá, a situação estava complicada de manhã. "Passei cedo na frente da estação e estava lota-

da, muitas pessoas nem sabiam que a greve estava acontecendo, causando muita bagunça. Por conta disso, resolvi gastar mais e ir de aplicativo para não me atrasar mais".

Mesmo depois de retomar

a operação, os trens estavam passando com intervalos que ultrapassavam 15 minutos.

Juliana Marques Rodrigues, de Santo André, que trabalha como executiva comercial em Moema, o principal desafio foi buscar outras alternativas para poder se deslocar, visto que a sua empresa não implantou ponto facultativo. "Está me atrapalhando bastante devido a distância do meu trabalho. O transporte público facilita muito a minha vida. Tive que ir de aplicativo", disse.

Em todo o sistema de trens, cerca 1,5 milhão de pessoas usam os serviços da CPTM todos os dias. A paralisação foi finalizada à noite. Trens e Metrô operam normalmente hoje.

Em entrevista coletiva ontem, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) reiterou que as paralisações não vão interromper o plano de privatizações definido pelo governo.

Fala, povo



"Resolvi gastar mais e ir de aplicativo para não me atrasar mais."

Alaine Moracs, moradora de Mauá.



"O transporte público facilita muito a minha vida. Tive que pegar aplicativo para ir trabalhar"

Juliana Marques Rodrigues, moradora de Santo André.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1